

O ENSINO DE QUÍMICA SOB A OPTICA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES APRESENTADAS POR ESTUDANTES COM TDAH

Rubem Francisco Silva Bezerra¹, Fabio Alexandre Santos²

O Ensino de Química emerge na busca por processos que visem melhorar o aprendizado desta disciplina. A associação do Ensino de Química com a Educação Inclusiva vem propor mecanismos que apontem para um ensino significativo a todos os atores sociais envolvidos no processo educativo. Segundo a Associação Brasileira de Déficit de Atenção (ABDA), o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Nessa lógica é notório o ínfimo amparo aos portadores desse transtorno no ensino brasileiro, principalmente, em relação às ciências exatas, considerando as singularidades oriundas nas disciplinas desta área. O trabalho em tela tem como objetivo principal analisar as dificuldades de aprendizagem de pessoas que apresentam o TDAH. O percurso metodológico trilha pela pesquisa exploratória com uma abordagem quanti-qualitativa. Tendo como sujeito da pesquisa 69 pessoas que apresentam TDAH, os quais participam de um fórum virtual. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online produzido na plataforma google forms, que segundo Mattar (2008) pode ser classificado como questionário auto-preenchido, em que o pesquisado lê o instrumento e o responde diretamente sem a intervenção do entrevistador. Analisando a relação do ambiente escolar e as dificuldades do TDAH, obtivemos os seguintes resultados: 13% tem, até o momento, estão no ensino fundamental, 27,5% o ensino médio e 59,4% o ensino superior, desses, 63,8% estudam atualmente e 36,2% executam outras atividades. Com relação à idade 50,2% tem de 11 a 29 anos e 49,8% de 30 a 61 anos. Sobre o ambiente escolar 97,1% afirmam que não tinham estratégias de ensino na instituição para TDAH, 91,3%, que a posição na sala influencia, ou influenciou, na aprendizagem e 87% tem, ou tiveram dificuldade com a metodologia apresentada pelos professores. Sobre a memorização 82,6% afirma esquecer com frequência o conteúdo estudado no dia anterior e 78,3% tem dificuldade em memorizar fórmulas simples. Sobre o uso medicamentoso 58% afirma tomar medicamento atualmente, sendo que 75% afirmam que o seu uso interfere no comportamento. Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que as dificuldades na aprendizagem enfrentadas pelos portadores de TDAH estão relacionadas com as falhas que o sistema educacional brasileiro apresenta, o qual não atende as necessidades desse público alvo.

Palavras-chave: TDAH. Educação Inclusiva. Ensino de Química. Dificuldades de Aprendizagem.

¹ Universidade Regional do Cariri, rubemfranciscosb@protonmail.com

² Universidade Regional do Cariri, fabioalexandre71@yahoo.com.br